

PRESS RELEASE

ICC lança relatório global intitulado *Global Trade: Securing Future Growth*

O [10º Global Survey anual da ICC](#) revela que 60% dos bancos estão a caminhar para uma maior digitalização, apesar de apenas 9% admitir que as soluções tecnológicas têm aumentado a eficiência dos seus serviços.

Mais de 60% dos bancos inquiridos na edição de 2018 do relatório da ICC *Global Trade: Securing Future Growth* disseram ter implementado, ou estar em processo de implementação, de soluções tecnológicas para digitalizar as suas operações de *trade finance*.

Contudo, apenas 9% dos bancos em questão confirmaram que as soluções implementadas conseguiram reduzir o tempo e custos das transações financeiras. No que o relatório descreve como “comprovação da realidade” (*reality check*), 30% dos participantes diz que o seu banco precisa de 1-2 anos para implementar soluções tecnológicas, enquanto 7% diz que a digitalização não faz sequer parte da sua agenda.

Numa indústria ainda assente no papel físico, com transações avaliadas em mais de 9 triliões de dólares em 2017, o *trade finance* é muitas vezes apontado como um sector propício para a rutura digital. Contudo, a variedade de documentos e atores (bancos, autoridades aduaneiras, transportadoras, seguradoras, entre outros) envolvidos em transações para *trade finance* dificultam a digitalização célere destes serviços.

Nas conclusões do relatório, 65% dos inquiridos dizem que o papel físico tem sido gradualmente desprivilegiado nos documentos consultivos/de emissão e de financiamento/liquidação das transações. Sublinhe-se contudo uma exceção notável no processo de verificação documentária, onde 52% diz que já não utiliza papel de todo.

O Secretário-Geral da ICC, John W. H. Denton, afirma que “*A digitalização no sector de financiamento comercial vai alavancar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável. A digitalização tornará o comércio mais inclusivo. O ICC Global Survey confere uma visão valiosa da experiência prática e desafios reais dos negócios, enquanto procurar tirar partido das transformações tecnológicas e avançar nos objetivos comuns.*”.

Realizado anualmente, o *ICC Global Survey* é o relatório mais fidedigno e legítimo a nível mundial sobre o sector do *trade finance*, baseado em informação exclusiva de mais de 250 bancos em cerca de 90 países. Os resultados ao inquérito são apoiados em contributos de um conjunto de vozes influente ao nível internacional em comércio e financiamento, incluindo especialistas do Banco Mundial, do *Boston Consulting Group* e da Organização Mundial do Comércio.

CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL – DELEGAÇÃO PORTUGUESA

Rua das Portas de Santo Antão, 89, 1169-022, Lisboa, Portugal

T: +351 211 903 650 | E: geral@icc-portugal.com | www.icc-portugal.com

PRESS RELEASE

Uma indústria propícia à rutura

Uma única transação de *trade finance* pode precisar de mais de 100 páginas de documentação, estimando-se que estejam em circulação atualmente quatro mil milhões de páginas afetas a estas operações. De acordo com estimativas do *Boston Consulting Group*, a digitalização poderia reduzir os custos do *trade finance* em mais de 6 mil milhões de dólares no período de 3-5 anos, reforçando as receitas dos bancos nesta matéria em 10%.

Os números do *ICC Global Survey* revelam que a maioria dos bancos estão a caminhar para uma maior digitalização, reconhecendo os seus ganhos potenciais. Contudo, apenas uma minoria admite que as soluções tecnológicas aumentaram a sua eficiência operacional.

“A adaptação das regras globais de trade finance à era digital terá um papel central ao permitir aos bancos capitalizar nas novas tecnologias”, como afirma Olivier Paul, Policy Manager da Comissão Bancária da ICC, que lançou um grupo de trabalho para a digitalização em Junho de 2017. *“As regras da ICC sustentam mais de um trilhão de dólares em transações por ano. Agora, estamos a trabalhar para garantir que estas regras são “e-compatíveis” e estabelecem um conjunto de critérios que permitam uma maior conectividade digital para os prestadores de serviços em trade finance.”*

Otimistas quanto ao crescimento futuro apesar das preocupações de cumprimento

Dentre as conclusões de outros inquéritos globais, as respostas demonstram que os bancos estão otimistas quanto ao futuro das tendências de crescimento do *trade finance*. Cerca de $\frac{3}{4}$ dos bancos mostraram uma perspetiva otimista para os próximos 12 meses, sendo os sediados em África e Ásia Pacífico os mais otimistas, com 89% e 81% respetivamente.

Analisando o médio e longo prazo, apenas 5% dos inquiridos considera o financiamento tradicional como um foco estratégico nos próximos 3-5 anos. Em contrapartida, 72% vê o *trade finance* tradicional como uma prioridade para os próximos 12 meses.

Quase metade das respostas concordaram que a atracção de capital não-bancário, potenciando tecnologias emergentes como a *blockchain* e alternando a cobertura geográfica, é uma área prioritária para os próximos 3-5 anos.

Quando questionados sobre os potenciais obstáculos dos bancos às perspetivas de crescimento, as respostas foram contraditórias. Regulamentação e conformidade

CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL – DELEGAÇÃO PORTUGUESA

Rua das Portas de Santo Antão, 89, 1169-022, Lisboa, Portugal

T: +351 211 903 650 | E: geral@icc-portugal.com | www.icc-portugal.com

PRESS RELEASE

foram nomeadas por 93% dos inquiridos, enquanto 87% apontou a conformidade com as normas de contra-terrorismo e sanções internacionais.

A Comissão Bancária da ICC tem defendido a regulamentação bancária para evitar o agravamento das disparidades geográficas na cobertura do *trade finance*, em especial nas regiões mais pobres de África e do Sul da Ásia. Em 2017, no seguimento do compromisso da ICC com as Nações Unidas e com os Governos nacionais, a [ONU reconheceu oficialmente](#) a lacuna de 1.5 triliões de dólares no *trade finance* e comprometeu-se a realizar uma avaliação oficial das suas causas estruturais.

Sobre a Câmara de Comércio Internacional (CCI)

A CCI (*International Chamber of Commerce*) é a maior organização mundial de empresas, com uma rede de mais de 6 milhões de membros em mais de 100 países. Trabalhamos para promover o comércio internacional, as condutas empresariais responsáveis e uma abordagem global da regulação através de uma combinação única de defesa pública de interesses e de elaboração de regras e práticas de comércio internacional padronizadas – juntamente com os serviços de resolução de litígios internacionais líderes de mercado. Entre os nossos membros estão muitas das maiores empresas do mundo, PME, associações empresariais e câmaras de comércio locais.

Para mais informações visite: www.iccwbo.org

Aceda ao relatório integral [aqui](#).